

## “COMIDA NO CINEMA”: UMA ABORDAGEM PARA PENSAR ALIMENTAÇÃO E CULTURA EM PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR

LIDIANE DA SILVA HIRDES<sup>1</sup>; ANNA CAROLINA SIEFERT<sup>2</sup>; HAMILTON BITTENCOURT<sup>3</sup>; CAMILA IRIGONHE RAMOS<sup>4</sup>; NICOLE WEBER BENEMANN<sup>5</sup>; RENATA MENASCHE<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica Bacharelado em Antropologia UFPel – [lidisilvaa@gmail.com](mailto:lidisilvaa@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica Tecnólogo em Gastronomia UFPel – [siefertcarolina@gmail.com](mailto:siefertcarolina@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico Bacharelado em Cinema UFPel – [hamilton.bittencourt@gmail.com](mailto:hamilton.bittencourt@gmail.com)

<sup>4</sup> Docente Bacharelado em Nutrição UFPel – [mila85@gmail.com](mailto:mila85@gmail.com)

<sup>5</sup> Docente Tecnólogo em Gastronomia UFPel – [nikawb@gmail.com](mailto:nikawb@gmail.com)

<sup>6</sup> Docente Bacharelado e Programa de Pós-Graduação em Antropologia UFPel – [renata.menasche@pq.cnp.br](mailto:renata.menasche@pq.cnp.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo apresentar a experiência e refletir sobre a metodologia implementada no projeto de ensino “Comida no Cinema: refletindo sobre alimentação e cultura a partir da produção filmica sobre o tema”, concebido a partir de parceria entre os cursos de Antropologia (graduação e pós-graduação) e Gastronomia e envolvendo em sua equipe<sup>1</sup> professoras e estudantes vinculadas(os) ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Cultura (GEPAC), ao Laboratório de Estudos Agrários e Ambientais (LEAA) e ao Laboratório de Ensino, Pesquisa e Produção em Antropologia da Imagem e do Som (LEPPAIS)<sup>2</sup>.

Tomando o ato de comer como vital ao ser humano, mas também característica central do aprendizado social e revelador de especificidades de distintos grupos sociais (MINTZ, 2001), o “Comida no Cinema” tem como proposta estimular, sob uma perspectiva multidisciplinar, a reflexão sobre as sociedades contemporâneas a partir das temáticas da alimentação e do consumo, reforçando a apreensão de conteúdos trabalhados nas disciplinas a que está diretamente associado – no caso, no primeiro semestre letivo de 2015, *Antropologia do Consumo*, do curso de Antropologia, e *Alimentação, História e Cultura*, do curso de Gastronomia.

### 2. METODOLOGIA

O projeto se desenvolve a partir da realização de sessões de exibição de filmes, seguida de debate. Os filmes são selecionados a partir de temáticas

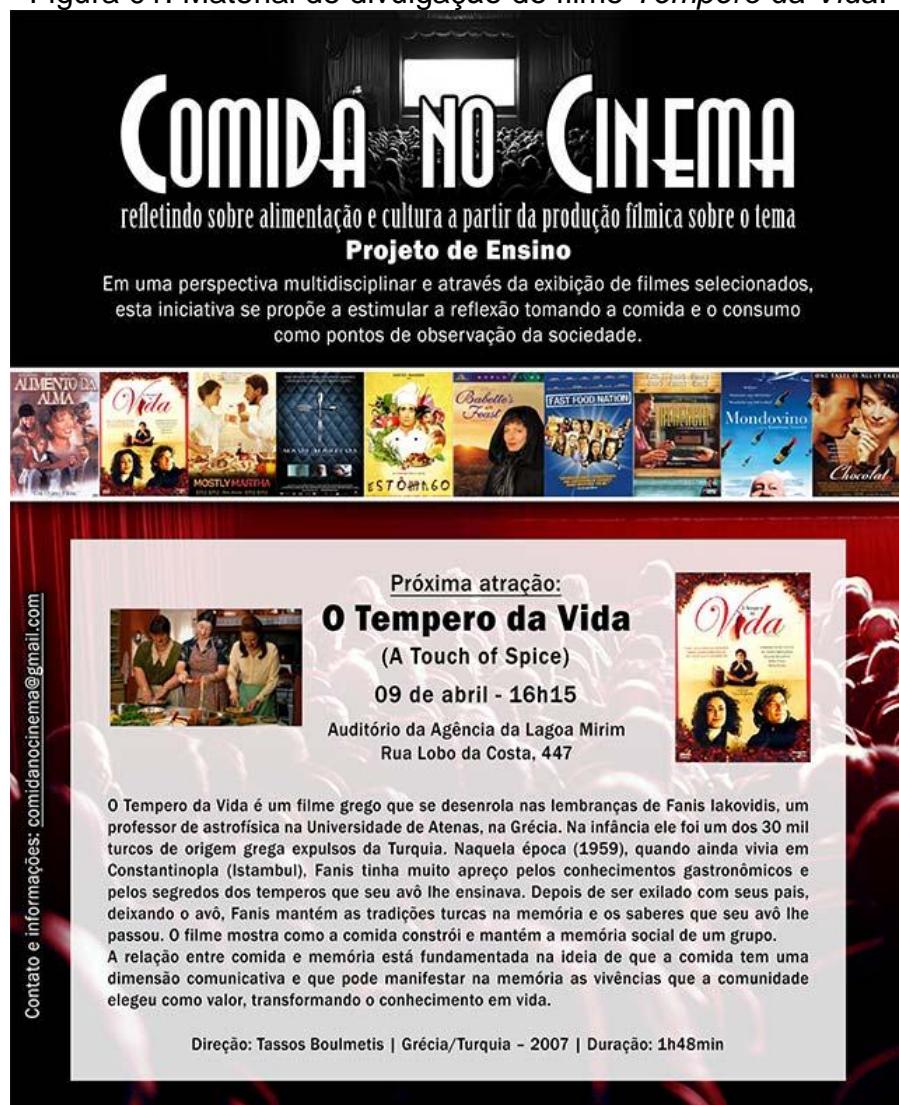
<sup>1</sup> A equipe do projeto tem como integrantes: Anna Carolina Siefert (discente / Gastronomia); Camila Irigonhe Ramos (docente / Nutrição); Claudia Turra Magni (docente / Antropologia); Hamilton Bittencourt (discente / Cinema); Lidiane da Silva Hirdes (discente / Antropologia); Nicole Weber Benemann (docente / Gastronomia); Renata Menasche (docente / Antropologia).

<sup>2</sup> Cabe ainda registrar a parceria com o Curso de Cinema da UFPel, que tem possibilitado a utilização, pelo projeto “Comida no Cinema”, da sala de cinema situada no Auditório da Lagoa Mirim – Cine UFPel –, assegurando condições adequadas para exibição dos filmes.

abordadas nas disciplinas a que o projeto é associado ou de contexto específico em que se inserem as sessões – a exemplo da sessão especial do “Comida no Cinema” realizada como parte da programação do Festival de Gastronomia ocorrido em Pelotas, quando a atração foi o filme *Chef*.

Tendo presente que, como mostra YASOSHIMA (2012), em torno da comida, nos roteiros são expressos sentimentos, paixões e conflitos, e de modo a não restringir o acesso aos alunos das disciplinas diretamente envolvidas no projeto, na preparação das sessões são elaboradas e divulgadas nas redes sociais “sinopses qualificadas” dos filmes, que – como ilustra o exemplo reproduzido na figura, abaixo – buscam fornecer mais que a ficha técnica e enredo dos mesmos, introduzindo uma problematização temática, de modo a estimular o debate.

Figura 01: Material de divulgação do filme *Tempero da Vida*.



A metodologia do projeto prevê, ainda, que o debate não se restrinja às sessões, mas também se realize por meio de uma página na Rede Social Facebook e de um Blog<sup>3</sup>. A partir de conteúdos postados, busca-se, nesses espaços – cuja configuração, de acordo com LEVY (1999), tece relações de cooperação, introduzindo novas possibilidades de constituição e interação social –, propiciar o aprofundamento da reflexão e trocas.

Além disso, é importante mencionar que o projeto se propõe a integrar no debate estudantes (graduação e pós-graduação), professores e perspectivas de distintas áreas de conhecimento, tendo entre seus inscritos, além dos originários da Antropologia e Gastronomia, discentes e docentes dos cursos de Nutrição, Ciências Sociais, Cinema, entre outros.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o primeiro semestre letivo de 2015 – período em que foi desenvolvida a primeira metade do projeto –, foram realizadas aproximadamente duas sessões a cada mês, totalizando seis encontros, com uma participação média de 30 pessoas por sessão. Nesse período, foram exibidos os filmes *Chocolate*, *Tempo da vida*, *Estômago*, *A 100 passos de um sonho*, *Chef* e *Maus hábitos*. A escolha desses filmes se deu a partir de uma seleção prévia de roteiros que apresentam o alimento no centro das relações sociais, culturais e econômicas.

Tal abordagem é capaz de gerar indagações que levam a refletir sobre aspectos fundamentais da condição humana, a exemplo da relação entre natureza e cultura, o biológico e o simbólico, que remete à distinção proposta por DA MATTA (1987) entre alimento e comida, sendo a última apontada como resultado da transformação do alimento pela cultura. Ainda, como aponta MINTZ (2001), a comida ingerida carrega consigo os valores estabelecidos em determinado contexto cultural.

Logo após a exibição do filme, com o intuito de instigar o aprofundamento da discussão, há a intervenção de uma ou mais docentes da equipe do projeto, abrindo o debate. Na sequência, a palavra é disponibilizada a todos os participantes, que expressam suas percepções, opiniões, anseios e dúvidas. São então realizadas conexões entre os enredos dos filmes e as experiências e áreas de conhecimento dos participantes, possibilitando refletir a respeito de determinadas práticas sociais e culturais a partir da alimentação e do consumo.

Na continuidade desse diálogo, ocorre a elaboração de conteúdos para a página na Rede Social Facebook e para o Blog, espaços virtuais que, desse modo, servem como aporte para o amadurecimento das reflexões.

<sup>3</sup> Link de acesso à página do “Comida no Cinema” na Rede Social Facebook: <https://www.facebook.com/comidanocinema>. Link de acesso ao Blog do “Comida no Cinema”: <https://comidanocinema.wordpress.com/>

## 4. CONCLUSÕES

Os filmes escolhidos alinham suas tramas e pautam suas narrativas nos temas alimentação e consumo. A produção filmica, neste quadro, coloca-se como mediação entre ficção e realidade, devido a seu potencial representacional, metafórico e narrativo, dinamizando a construção de processos sociais e culturais pertinentes à comida.

Ao trazer para dentro da Universidade a abordagem que propõe abranger a reflexão sobre a diversidade humana a partir do olhar sobre diferentes hábitos e práticas associadas ao ato de comer, o projeto de ensino “Comida no Cinema” se propõe a aproximar pessoas de distintas áreas do conhecimento. E é na sala de cinema que isso acontece.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DA MATTA, R. Sobre o simbolismo da comida no Brasil. **O Correio da Unesco**. Rio de Janeiro, v.15, n.7, p.22-23, 1987.
- LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- MINTZ, S.W. Comida e antropologia: uma breve revisão. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. São Paulo, v.16, n.47, p.31-41, 2001.
- YASOSHIMA, J.R. Gastronomia na tela: as representações da comida no cinema. **Rosa dos Ventos**. Caxias do Sul, v.4, n.III, p.300-316, 2012.